

Foto: Eniel David Cruz



Germinação de sementes de espécies amazônicas: louro-roxo [*Licaria armeniaca* (Nees) Kosterm.]

Eniel David Cruz¹

Nomes comuns

O louro-roxo, que pertence à família Lauraceae, é também conhecido como louro, louro-da-flor-amarela (LOUREIRO; SILVA, 1968), louro-branco, pipo-de-macaco (MIRANDA, 2000), canela (SANCHEZ et al., 1999) e canela-de-fogo (REDE SPECIESLINK, 2017).

Ocorrência

É encontrada na Bolívia (ARAUJO-MURAKAMI et al., 2015), Brasil (LICARIA, 2017), Peru (KVIST et al., 2001) e Venezuela (AYMARD, 2011). No Brasil, ocorre nos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Espírito Santo, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina e São Paulo (REDE SPECIESLINK, 2017), em floresta de terra firme, floresta ciliar (MIRANDA, 2000), floresta de várzea (WITTMANN; PAROLIN, 2005) e floresta de igapó e restinga (LICARIA, 2017).

Importância

Árvores de louro-roxo podem alcançar 25 m de altura e 30 cm de diâmetro (REDE SPECIESLINK, 2017). A madeira apresenta densidade de 0,44 g/cm³ a 0,55 g/cm³ (WITTMANN; WITTMANN, 2010; WOODCOOK, 2000); serve para construção de casa e canoas (PHILLIPS et al., 1994) e também é comercializada como madeira serrada (KVIST et al., 2001).

Dispersão e colheita

A dispersão das sementes na região do Moju, PA, ocorre em agosto. Os frutos têm uma semente e a coleta deve ser realizada na árvore quando apresentarem epicarpo marrom-escuro, quase negro (Figura 1). O transporte dos frutos deve ser efetuado em sacos de ráfia, porém recomenda-se evitar temperaturas elevadas, que podem ocasionar a fermentação da mucilagem que envolve a semente, afetando a qualidade fisiológica desta.

¹Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitotecnia, pesquisador da Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

Foto: Eniel David Cruz



Figura 1. Frutos maduros de louro-roxo.

Biometria

A semente é ovoide. Externamente, o tegumento é marrom-claro, mesclado com tons marrom-escuros. Os valores médios de comprimento, largura e espessura das sementes são de 17,7 mm, 11,0 mm e 10,7 mm, respectivamente, enquanto a massa média de 100 sementes é de 129 g.

Germinação

As sementes apresentam dormência que causa uma germinação lenta e desuniforme. A germinação (aparecimento da parte aérea) – em substrato constituído de areia e serragem (1:1), mantido em ambiente desprovido de controle de temperatura e umidade relativa do ar – ocorre no 43º dia após a semeadura, sendo maior incremento observado até o 133º dia, quando atinge 87,5%. A germinação final é de 90,5%, obtida somente 178 dias após a semeadura das sementes (Figura 2).

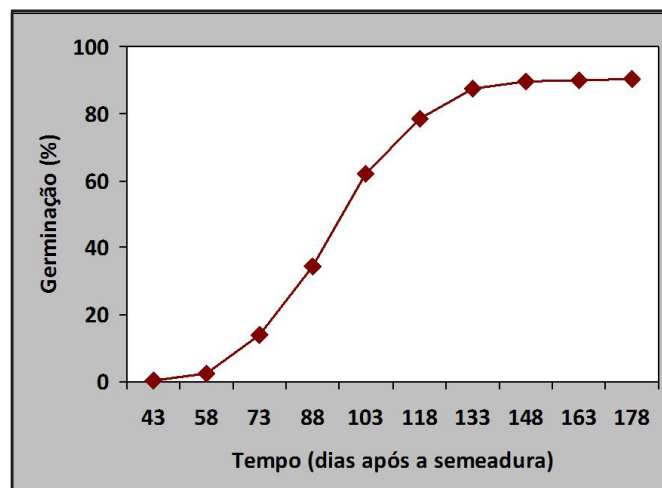


Figura 2. Germinação acumulada em sementes de louro-roxo com 38,3% de umidade.

Armazenamento

O teor de água de 38,3% detectado no teste de germinação indica que sementes de louro-roxo, provavelmente, apresentam comportamento recalcitrante durante o armazenamento, ou seja, têm vida curta quando armazenada. Diante disso, recomenda-se que a semeadura seja realizada o mais rápido possível após a coleta.

Referências

- ARAUJO-MURAKAMI, A.; VILLARROEL, D.; PARDO, G.; VOS, V. A.; PARADA, G. A.; ARROYO, L.; KILLEEN, T. Diversidad arbórea de los bosques de tierra firme de la Amazonía boliviana. *Kempffiana*, v. 11, n. 1, p. 1-28, 2015.
- AYMARD, G. A. Bosques húmedos macrotérmicos de Venezuela. *BioLlania*, v. 10, p. 33-46, 2011. Edición Especial.
- KVIST, L. P.; ANDERSEN, M. K.; STAGEGAARD, J.; HESSELSØE, M.; LLAPAPASCA, C. Extraction from woody forest plants in flood plain communities in Amazonian Peru: use, choice, evaluation and conservation status of resources. *Forest Ecology and Management*, v. 150, p. 147-174, 2001.
- LICARIA. In: **Flora do Brasil 2020 em construção**. Rio de Janeiro: Jardim Botânico, 2017. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB8419>>. Acesso em: 09 fev. 2017.
- LOUREIRO, A. A.; SILVA, M. F. da. **Catálogo das madeiras da Amazônia**. Belém, PA: Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia, 1968. v. 2, 411 p.
- MIRANDA, I. S. Análise florística e estrutural da vegetação lenhosa, do rio Comemoração, Pimenta Bueno, Rondônia, Brasil. *Acta Amazonica*, v. 30, n. 3, p. 393-422, 2000.

PHILLIPS, O.; GENTRY, A. H.; REYNEL, C.; WILKIN, P.; GÁLVEZ-DURAND, B. C. Quantitative ethnobotany Amazonian conservation. **Conservation Biology**, v. 8, n.1, p. 225-248, 1994.

REDE SPECIESLINK. **SpeciesLink Network - Herbário Virtual da Flora e dos Fungos**. Disponível em: <<http://inct.splink.org.br/>>. Acesso em: 9 mar. 2017.

SANCHEZ, M.; PEDRONI, F.; LEITÃO-FILHO, H. de F.; CESAR, O. Composição florística de um trecho de floresta ripária na Mata Atlântica em Picinguaba, Ubatuba, SP. **Revista Brasileira de Botânica**, v. 22, n.1, p. 31-42, 1999.

WITTMANN, F.; PAROLIN, P. Aboveground roots in Amazonian floodplain trees. **Biotropica**, v. 37, n. 4, p. 609-619, 2005.

WITTMANN, F.; WITTMANN, A. de O. Use of Amazonian floodplain trees. In: JUNK, W. J.; PIEDADE, M. T. F.; WITTMANN, F.; SCHÖNGART, J.; PAROLIN, P. (Ed.). **Amazonian floodplain forests: ecophysiology, biodiversity and sustainable management**. [S.l.]: Springer, 2011. p. 389-418. (Ecological Studies, v. 210).

WOODCOCK, D. W. Wood specific gravity of trees and forest types in the southern Peruvian Amazon. **Acta Amazonica**, v. 30, n. 4, p. 589-599, 2000.

Comunicado Técnico, 292

Embrapa Amazônia Oriental
Tv. Dr. Enéas Pinheiro, s/n.
CEP 66095-903 – Belém, PA.
Fone: (91) 3204-1000
www.embrapa.br
www.embrapa.br/fale-conosco/sac

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



1ª edição
Publicação digitalizada (2017)
Disponível em: www.embrapa.br/amazonia-oriental/publicacoes

Comitê de Publicação

Presidente: *Bruno Giovany de Maria*
Secretário-Executivo: *Ana Vânia Carvalho*
Membros: *Luciana Gatto Brito, Alfredo Kingo Oyama Homma, Sheila de Souza Corrêa de Melo, Andréa Liliâne Pereira da Silva, Narjara de Fátima Galiza da Silva Pastana*

Expediente

Supervisão editorial e tratamento de imagens: *Vitor Trindade Lôbo*
Revisão de texto: *Izabel Drulla Brandão*
Normalização bibliográfica: *Regina Alves Rodrigues*
Editoração eletrônica: *Euclides Pereira dos Santos Filho*